

A Revista da Escola de Educação Física do Exército publica seu centésimo número que assinala, de maneira significativa, o marco, de mais de 40 anos, de intenso e laborioso trabalho redatorial.

Ontem, éramos uma esperança e o Editorial do primeiro número já expressava as linhas mestras do pensamento que vem sendo seguido, até nossos dias, por aqueles que nos antecederam.

Hoje, somos uma realidade e a Revista, já centenária, procura em suas edições manter sua condição de veículo de divulgação, não só de conhecimentos atualizados sobre o Treinamento Físico Militar e a prática esportiva, mas, também, sobre Medicina Especializada (Desportiva), suporte científico de que se valem a pesquisa e a execução do Trabalho Físico para atingirem seus propósitos.

Fiel ao seu objetivo a Revista escolar, em sua nova fase, tem procurado ser um meio de comunicação entre alunos, professores, técnicos, médicos e dirigentes que labutam na especialização.

É deveras auspicioso que a presente edição — que lançamos no início do ano letivo de 1976 — seja a mensageira e a portadora de artigos frutos da experimentação contínua e sistemática sobre a Fisiologia do Esforço. Trata-se, ao que nos parece, de tentativa pioneira, sob todos os aspectos, de trazer a público conhecimentos, dados e resultados de elevado teor técnico e experimental que, durante muito tempo, não tiveram melhor oportunidade de divulgação a todos, pois só a poucos era possível o acesso fácil.

Ao ensejo da centésima edição, efetivamos um preito de reconhecimento àqueles que, no anonimato dos laboratórios de pesquisa, vêm prestando tão relevantes serviços à causa do desporto, fornecendo valiosos indicadores experimentais, que têm permitido um melhor condicionamento físico e técnico de nossos atletas nas pistas, ginásios, piscinas e estádios do País.

“CITIUS - ALTIUS - FORTIUS”

Glênio Pinheiro — Coronel

Comandante e Diretor de Ensino  
da EsEFE

“Há a alegria de ser puro e a de ser justo; mas há, sobretudo, a maravilhosa, a imensa alegria de servir.

— Serviste hoje? A quem?”  
(Gabriela Mistral)